

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE MONDIM DE BASTO



ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 16 DE ABRIL DE 2005

Assembleia de Freguesia de Mondim de Basto

Reunião Ordinária de 16/04/2005

Ao décimo sexto dia do mês de Abril do ano de dois mil e cinco, pelas vinte e uma horas e trinta e cinco minutos, na sede da Junta de Freguesia de Mondim de Basto, reuniu a Assembleia de Freguesia, com a presença dos seguintes membros: José Augusto Gonçalves, Rui Miguel Ferreira Borges, Manuel Fernando Ramos, Serafim da Silva Mota, Abílio José Carvalho Pereira, Fernando Maria Dinis Carvalho Gomes, Maria Delfina Barbosa Gonçalves e Joaquim Magalhães Ribeiro, estando ausente o membro, Manuel Fernando Pereira Silva Ramos. -----

A ordem de trabalhos foi a seguinte:-----

Ponto Um – Leitura e aprovação da acta da reunião anterior;

Ponto Dois – Informação por parte do Executivo sobre as actividades desenvolvidas;

Ponto Três – Relatório e Contas do ano de 2004;

Ponto Quatro – Primeira Revisão ao Orçamento do ano 2005 e Plano Plurianual de Investimentos;

Ponto Cinco – Outros assuntos de interesse para a Freguesia;

Tomou a palavra o Senhor Presidente da Assembleia, para dar as boas vindas a todos os presentes e convidar o Senhor Manuel Fernando Ramos para ocupar as funções de secretário da mesa na ausência do titular da função.

No **Ponto Um – Leitura e aprovação da acta da reunião anterior** – o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Fernando Gomes tendo este efectuado alguns comentários e solicitado um aditamento à acta anterior que a seguir se transcreve. Assim, este deve ser adicionado ao parágrafo imediatamente anterior ao último: "O Senhor Presidente da Junta disse que a questão levantada diz respeito à Câmara Municipal e que a mesma já tinha conhecimento da situação". -----

Foi colocada a votação e aprovado por maioria, com dois votos contra dos Senhores Abílio Pereira e Fernando Gomes, uma abstenção da Senhora Dona Maria Delfina Gonçalves e cinco votos a favor dos restantes membros da Assembleia. -----

No **Ponto Dois – Informação por parte do Executivo sobre as actividades desenvolvidas** – o Senhor Presidente da Junta apresentou o projecto de arranjo das instalações da Junta, em conjunto com os técnicos da empresa XP Consultoria e Informática. Mencionou que neste processo de avaliação e definição do projecto foi auxiliado por um técnico da Câmara – Arquitecto José Nobre, o qual marcou presença na apresentação. De seguida, o Senhor Presidente da Junta referiu que tinham sido realizadas limpezas nas escolas, foram colocados alguns armários em falta, as obras que estavam no plano ainda não tinham sido executadas, mas estava a pressionar a empresa à qual foi adjudicada a obra, para que as mesmas fossem concluídas até Maio. -----

Tomou a palavra o Senhor Abílio Pereira, para questionar o custo do projecto e da obra. No entanto, referiu que gostou muito e que na sua opinião deviam ser ouvidos técnicos como o "Arquitecto João Almeida, Professor e Técnico experiente", concluiu dizendo que "é bonito, mas não temos saneamento". -----

O Senhor Presidente da Junta respondeu que este investimento será financiado a cinquenta por cento e a obra está orçada em cerca de trinta e cinco mil euros. Mencionou ainda que solicitou à Câmara a realização do projecto, no entanto o referido órgão não acedeu ao solicitado por falta de recursos humanos. -----

No Ponto Três – Relatório e Contas do ano de 2004 – foi dada a palavra ao Senhor Abílio Pereira, que referiu que o Orçamento de 2004 foi apenas de Gestão Corrente e como se aproximam as eleições, foram feitas opções políticas de “engordar o ano de 2005 por motivos eleitoralistas”. Solicitou ainda uma explicação acerca da verba do Saldo de Gerência. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Presidente da Junta, que mencionou que na anterior reunião, no ponto relativo ao Orçamento, já tinha dado a explicação relativa ao Saldo de Gerência, no entanto, reafirmou que a mesma verba se deveu aos atrasos no início e conclusão das obras de pavimentação de diversos caminhos por parte do empreiteiro. -----

Não havendo mais inscritos, foi colocada a proposta a votação e aprovado por maioria, com três votos contra, dos membros do Partido Socialista, nenhuma abstenção e cinco votos a favor dos membros do Partido Social Democrata e do CDS - Partido Popular. -----

Foi feita uma declaração de voto pelo grupo do Partido Socialista, a qual será transcrita: “Votamos contra porque confirmamos as suspeitas de que houve da parte do executivo uma manobra para preparar obras de puro “Show Off” com vista às próximas eleições.” -----

No Ponto Quatro – Primeira Revisão ao Orçamento do ano 2005 e Plano Plurianual de Investimentos – o Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Fernando Gomes que começou a sua intervenção dando a conhecer a sua intenção de voto – “voto contra esta revisão”, de seguida explanou as suas justificações, referindo que apoia uma revisão, quando é para fazer coisas úteis e necessárias, comparando a Junta de Freguesia ao “Parque Natural do Alvão que construiu uma grande sede, mas no terreno não tem nada”. -----

De seguida, o Senhor Abílio Pereira acusou a Junta de Freguesia de “desnorte, falta de planeamento, cansaço e nervosismo”. -----

Tomou a palavra o Senhor Rui Borges, para referir que é normal efectuar-se uma Revisão ao Orçamento devido à necessidade de corrigir o Saldo de Gerência, e como em todos os planeamentos estes não são mais do que estimativas de valores. -----

O Senhor Presidente da Junta mencionou ainda que com o Projecto criado, torna-se mais fácil a recepção da verba pretendida, cinquenta por cento do total, alertando ainda para a necessidade das Juntas encontrarem outras fontes de financiamento. -----

Em resposta, o Senhor Abílio Pereira achou deselegante a intervenção do membro Rui Borges, referindo que na sua vida profissional lida todos os dias com orçamentos e planeamentos. Também o Senhor Fernando Gomes achou deselegante a intervenção do Senhor Rui Borges e que o mesmo não deve inferiorizar os restantes membros. -----

Foi dada a palavra ao Senhor Rui Borges que mencionou que não tinha intenção de inferiorizar nenhum dos Membros da Assembleia e que por esse motivo pedia desculpas. -----

A proposta foi colocada a votação e aprovado por maioria, com três votos contra, dos membros do Partido Socialista, nenhuma abstenção e cinco votos a favor dos membros do Partido Social Democrata e do CDS – Partido Popular. -----

Foi feita uma declaração de voto pelo Senhor Abílio Pereira em nome do grupo do Partido Socialista, a qual será transcrita: "Votamos contra porque consideramos não serem prioritárias e um desperdício de verbas as obras na Junta". -----

No **Ponto Cinco – Outros assuntos de interesse para a Freguesia** – o Senhor Joaquim Ribeiro questionou o Executivo sobre para quando o Saneamento em Pedra Vedra. O Senhor Presidente da Junta respondeu que a Junta não tem capacidade para realizar uma obra de tal envergadura. -----

O Senhor Abílio Pereira usou da palavra para questionar a mesa da Assembleia do porquê da alteração do dia da semana das reuniões. O Senhor Presidente da Assembleia respondeu que por motivos de prosseguimento dos seus estudos tem as sextas preenchidas e portanto não lhe foi possível marcar para esse dia. -----

Continuando o Senhor Abílio Pereira questionou o executivo acerca de algumas obras e situações da Freguesia: Obras do Jardim-de-infância; "Mamarracho" do Carril; Colocação de um espelho junto à Casa do Senhor Augusto Ribeiro; Saneamento na Vila; Abastecimento de água a Campos; Acompanhamento da revisão do PDM e que se deve acautelar os interesses da Junta. -----

O Senhor Presidente da Junta respondeu que relativamente às obras do Jardim não tinha qualquer informação, relativamente à colocação do bloco de granito no Carril, o mesmo está prometido e será cumprido. No que diz respeito ao PDM, foi referido que tinha sido pedida a desanexação dos terrenos da Lampaça. Relativamente ao Saneamento e ao Abastecimento de Água o Senhor Presidente aconselhou o Senhor Membro a ir a uma Assembleia Municipal. -----

O Senhor Abílio Pereira referiu que é uma preocupação do seu Grupo a segurança, por esse motivo solicitou ao Senhor Presidente da Junta que verificasse se o Carro da GNR do Programa "Escola Segura", está a ser usado para os fins estipulados. O Senhor Presidente da Junta questionou o Membro "Já fez alguma coisa? Não dramatize a situação". -----

De seguida, o Senhor Abílio Pereira leu dois documentos relativos a uma exposição feita pelo Partido Socialista de Vila Real – "Exposição do PS do Distrito de Vila Real – impossibilidade de acesso a documentação e informação na Junta de Freguesia de Mondim de Basto", que serão anexados à presente acta. -----

No final da intervenção do Senhor Membro Abílio Pereira, foi dada a palavra ao Senhor Rui Borges, que referiu que o Senhor Presidente da Junta sempre se disponibilizou a dar toda a informação sobre os contratos pretendidos e o acesso a toda a informação da Junta. Mencionou, ainda que o tom usado na intervenção foi de muito mau gosto. -----

Tomou ainda a palavra o Senhor Fernando Gomes, para referir que é o papel da oposição fiscalizar e por esse motivo o pedido de documentos. -----

O Senhor Abílio Pereira disse ainda que o tom usado serviu apenas para salientar os pontos que considera importantes. -----

O Senhor Costa, como secretário da Junta de Freguesia, referiu que a Junta é transparente. ---

Tomou a palavra o Senhor Joaquim Ribeiro, para questionar se a Junta tinha conhecimento sobre a água da Barca e se a água da Senhora da Graça ia deixar de ser usada. Foi-lhe respondido de imediato que o Executivo não tinha conhecimento sobre o assunto. -----

Foi ainda, solicitado ao Senhor Presidente da Junta que fosse feita uma vistoria ao recreio da Escola da Igreja pelo Senhor Abílio Pereira, já que o seu filho tinha feito uma entorse. O Senhor Presidente da Junta ficou de verificar a situação. -----

Por não haver mais nada a tratar foi encerrada a sessão às vinte e três horas e quarenta e cinco minutos e lavrada a presente acta, que depois de lida e aprovada será assinada nos termos da lei. -----